

LEPTOSPIROSE: ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE IMPLEMENTADAS PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Maria Celeste Felício Diniz Souza¹, Maritza Consuelo Ortiz Sanchez², Fernanda Simões Valadão³

¹Acadêmica do 10º Período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. E-mail: celeste15.mcd@gmail.com;

²Doutora em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. E-mail: maritzaortiz@id.uff.br;

³Mestranda pela Universidade Federal do Rio Grande. E-mail: fernandavaladão@id.uff.br

Introdução: Leptospirose, doença infecciosa febril aguda causada pela bactéria *Leptospira*, transmitida principalmente pela urina dos ratos. A doença no Brasil é endêmica e torna-se epidêmica em períodos chuvosos, especialmente em áreas urbanas com aglomeração populacional de baixa renda, saneamento inadequado e alta infestação de roedores. Para prevenir e controlar a doença, são implementadas estratégias baseadas no manejo ambiental e no controle de roedores, com foco na melhoria das condições sanitárias e habitacionais da população. **Objetivo:** Identificar e Sintetizar as estratégias, suas potencialidades e limitações na prevenção e controle da doença. **Método:** Revisão integrativa com síntese de estudos científicos publicados nos últimos cinco anos, utilizando bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDEF. **Questão Norteadora:** Quais as estratégias, suas potencialidades e limitações na prevenção e controle da leptospirose implementadas nas UBS? Seguiu-se critérios de inclusão e exclusão rigorosos, apresentada em fluxograma adaptado do PRISMA. Utilizou-se para validação dos resultados, os sete níveis de evidências descritos por Melnyk e Fineout-Overholt. **Resultados e Discussão:** Incluiu-se 11 artigos. Estratégias preventivas e de controle identificadas: educação em saúde, vigilância epidemiológica e controle ambiental. As potencialidades e limitações variaram conforme o contexto/cenário de implementação. Apesar da importância do diagnóstico precoce e da vacinação na prevenção de doenças infecciosas, o estudo não encontrou pesquisas que abordassem essas estratégias. Essa lacuna é particularmente relevante, pois muitas vezes os principais sintomas são confundidos com outras doenças como a dengue. O atraso no diagnóstico, pode trazer graves consequências para o paciente e até levá-lo ao óbito. **Considerações finais:** As estratégias de prevenção e controle da leptospirose nas UBS, incluindo educação comunitária, melhorias no saneamento e controle de vetores, são essenciais para a prevenção e controle da doença. Apesar de sua importância, existem potencialidades e limitações que precisam ser abordadas para uma efetividade plena dessas estratégias, que devem ser integradas aos planos de saúde pública para mitigar os impactos dessas ocorrências. **Contribuições para a Saúde:** Embasamento e compreensão atual de práticas mais promissoras por parte dos profissionais de saúde no manejo da doença no contexto da saúde pública. Ao identificar lacunas no conhecimento, visa promover o interesse no desenvolvimento de futuras pesquisas na área, abrindo-se um leque de possibilidades para que pesquisadores aprofundem o tema, explorando novas abordagens, metodologias e intervenções que aprimorem as estratégias de prevenção e controle da doença. **Descritores:** Leptospirose, Educação em Saúde, Vigilância Epidemiológica, Atenção Primária à Saúde.